

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO DE ITAJAÍ



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO DE ITAJAÍ

Elaboração: Coordenação de Meio Ambiente, Segurança de trabalho e Sustentabilidade.

Aprovação: Superintendente do Porto de Itajaí

Revisão: 02

Sumário

1. Compromisso Ambiental	4
2. Política do Sistema de Gestão Integrada	5
3. Documentação do Sistema de Gestão Integrado	6
4. Objetivos e Metas	11
5. Licenças Ambientais	16
6. Programa de Comunicação Social	17
7. Atendimento a emergência	20
8. Programas socioambientais	21
9. Conselho e Grupos Técnicos	30
10. Selos e certificados	30

1. Compromisso Ambiental

A preocupação com os impactos ambientais gerados pela atividade portuária, manifestou-se na direção do Porto de Itajaí no final do ano de 2000. Como primeiro passo na busca por uma atividade portuária ambientalmente sustentável, foi iniciando no ano de 2002, o Estudo dos Impactos Ambientais (EIA) e o seu respectivo Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) do Porto de Itajaí.

Através desse estudo se deu o licenciamento ambiental do porto, sendo que ainda em 2005, o Porto de Itajaí alcançou sua primeira Licença Ambiental de Operação (LAO) n°062/05. Com essa licença vieram suas condicionantes, e a necessidade da criação de um programa de monitoramentos ambientais que avaliasse os impactos ambientais da atividade portuária. Foi firmado então, o convênio do Programa de Monitoramentos Ambientais do Porto de Itajaí com a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

O próximo passo então foi a criação do Sistema de Gestão Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador do Porto de Itajaí (SGI). Esse sistema definiu procedimentos, uniformizou atividades, regulou prestações de serviços, e possibilitou que a instituição possuísse uma visão global de seus impactos ambientais. A partir disso, foi possível priorizar impactos, definir ações e programas para o controle dos mesmos.

Com a re certificação da ISO 14001 no ano de 2024 e o compromisso ambiental dessa instituição, veio a revisão da Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador do Porto de Itajaí. Posteriormente ainda, a definição de objetivos e metas, a criação de procedimentos, formulários, e instruções de trabalho.

Todo esse sistema passa constantemente por atualizações e revisões, buscando sempre a sua evolução e conseqüente diminuição de impactos ambientais gerados na atividade portuária.

A seguir neste documento serão demonstradas as formas de realização, controle, e inter-relação dos instrumentos que participam de forma ativa na gestão ambiental do Porto de Itajaí.

2. Política do Sistema de Gestão Integrada

A Superintendência do Porto de Itajaí, Autoridade Portuária do Complexo Portuário de Itajaí, possui uma Política de Gestão Integrada da qual estabelece um conjunto de programas e práticas administrativas e operacionais voltados à proteção do meio ambiente, à saúde e segurança dos trabalhadores portuários e comunidade de entorno ao Porto, conforme Resolução nº 19 de 20 de setembro de 2020, que estabelece a Missão, Visão e Valores.

A adequada gestão ambiental do Porto de Itajaí é acompanhada por mecanismos de controle e redução de danos ocasionados pelo impacto ambiental de suas atividades. Sendo assim, é elaborado um planejamento direcionado para o controle, a regulamentação e o monitoramento das atividades, visando não interferir de maneira significativa no grau de poluição do meio local.

Diante do exposto e de acordo com a Lei Municipal nº 366 de 20 de dezembro de 2019, compete a Coordenação de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Sustentabilidade (COAMB):

especificações, orçamentos de obras e serviços que tenham ingerência direta ou indireta no meio ambiente, saúde e segurança do trabalho bem como acompanhar a execução das obras e serviços para controle da atividade portuária e da Superintendência em relação ao meio ambiente, à segurança do trabalho, promovendo os atos necessários ao atendimento da legislação ambiental e à obtenção de licenças junto aos órgãos ambientais, dentre outros.

Conforme estabelecido pela legislação, a COAMB é responsável por coordenar as atividades desenvolvidas pela Superintendência do Porto de Itajaí com relação as áreas de meio ambiente e segurança no trabalho.

3. Documentação do Sistema de Gestão Integrado

A documentação do Sistema de Gestão Integrado - SGI, foi implementada com o objetivo de descrever o Sistema Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), assegurar o planejamento, operação e controle eficazes dos processos associados aos impactos ambientais e riscos e perigos aos trabalhadores portuários no Porto de Itajaí. Os principais documentos associados a esse sistema são:

- **Manual do Sistema de Gestão:** Documento que descreve como a empresa cumpre os requisitos de seu Sistema de Gestão integrada.
- **Mapas de processo:** Documento que expressa a relação e interação entre atividades específicas.
- **Procedimentos:** Documento que define metodologias específicas a serem utilizadas pela organização.
- **Instruções de Trabalho:** Documento que define e descreve atividades específicas a serem executadas.
- **Formulários:** Documentos que definem padrão das informações necessárias para geração de um registro específico.
- **Registros:** São informações que evidenciam o atendimento aos requisitos estabelecidos para as atividades descritas na documentação do Sistema de gestão.

3.1. Levantamento de Impactos Ambientais

O processo de identificação de aspectos e impactos ambientais envolve várias etapas, seguindo o Procedimento Interno PI 05:

- **Levantamento e Alteração dos Aspectos Ambientais:** Deve ser realizado anualmente ou sempre que houver mudanças nas atividades, desenvolvimentos planejados, ou introdução de novos produtos, serviços ou atividades modificadas. A COAMB conduzirá a inspeção na(s) área(s) em conjunto com o responsável da área para revisar a planilha de aspectos e impactos.
- **Filtro de Significância:** Todos os aspectos significativos são determinados com base em um escore igual ou superior a 13 (treze), conforme calculado

pela organização.

- **Limite de Significância:** Este valor é definido com base na experiência e compreensão das operações da empresa, bem como na análise conjunta das pontuações de todos os aspectos levantados. O limite de significância definido pela empresa é igual ou superior a 13.

Essas etapas são cruciais para garantir que os aspectos e impactos ambientais sejam identificados de forma precisa e que a empresa esteja em conformidade com os requisitos legais e seus próprios padrões internos de sustentabilidade.

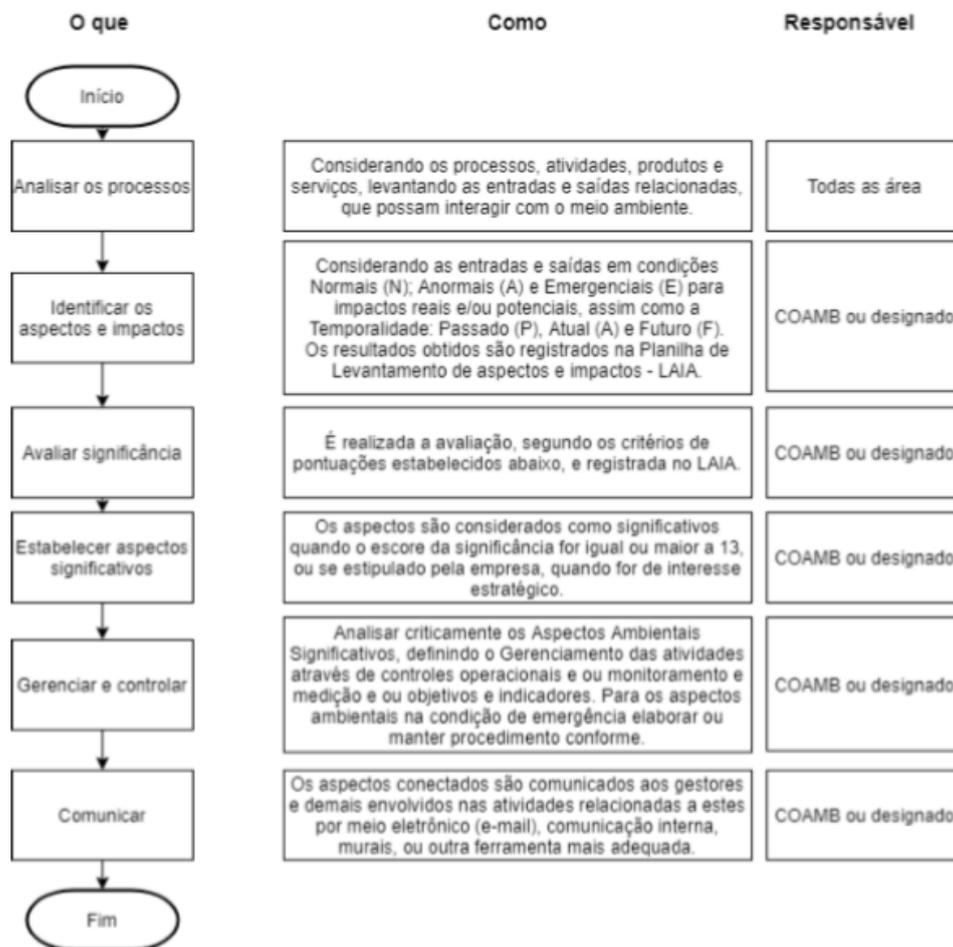


Figura 1: Fluxograma de análise de processos

Os aspectos e impactos ambientais são classificados em normal, anormal e emergencial, enquanto a temporalidade considera passado, presente e futuro. A avaliação da significância dos impactos leva em conta critérios como frequência, abrangência e severidade, incluindo preocupações ambientais e comerciais.

CONDIÇÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
Normal (N).	Relativos a rotinas diárias inclusive manutenção.	Papel, Plástico, efluentes, consumo de água, etc.
Anormal (A)	Associadas a operações não programadas (Reformas, partidas, testes, alterações de rotinas).	Pequeno vazamento de óleo, e/ou água.
Emergencial (E).	Qualquer situação, indesejada, que pode gerar efeitos prejudiciais ao meio ambiente, que requer mobilização de pessoal e ou equipamento previamente preparado.	Vazamento de Amônia, derramamento de produto químico, óleos, incêndio, etc.

TEMPORALIDADE	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
Passado (P).	Impacto Ambiental real ou potencial decorrente de atividades, produtos ou serviços realizados no passado.	Fossas desativadas, disposição inadequada de resíduos.
Atual (A).	Impacto Ambiental decorrente de atividades, produtos ou serviços da atualidade.	Contaminação do Solo, poluição da água, etc.
Futuro (F)	Impacto Ambiental real ou potenciais previstos de atividades, produtos ou serviços, novos ou modificados a serem implantados no futuro.	Implantação de novo processo, nova máquina, etc.

Figura 2: Classificação dos aspectos Ambientais

A determinação da frequência, abrangência e severidade é utilizada para calcular a significância dos impactos ambientais. Além disso, são abordadas as responsabilidades da equipe de gestão ambiental, a aquisição e análise de requisitos legais, bem como a avaliação periódica do atendimento a esses requisitos.

ABRANGÊNCIA

Escala	Grau	Crítérios
1	Pontual	Restrita à propriedade
3	Local/ regional	Fora da propriedade, que atinge a circunvizinhança.

SEVERIDADE

Escala	Grau	Crítérios
1	Baixo	Sem restrições em termos de inflamabilidade, toxicidade, concentração de poluentes, baixa intensidade. Ex: Resíduos Classe III, plástico, papel, papelão, ruído em área predominantemente industrial.
3	Médio	Envolve produtos/resíduos pouco inflamáveis, toxicologia baixa, baixa concentração de poluentes e/ou não críticos e intensidade média. Ex: Resíduos Classe II, esgoto sanitário, ruído em área mista.
5	Elevado	Envolve produtos/resíduos inflamáveis, tóxicos, alta concentração de poluentes, radioativo. Ex: Resíduos Classe I, efluente industrial, ruído em área urbana predominantemente residencial.

Figura 3: Classificação de significância dos impactos ambientais

Atendimento aos requisitos legais

1. As responsabilidades incluem o acesso e análise da legislação pela COAMB, a adequação das atividades às exigências legais pelas áreas, com apoio da COAMB, e a negociação de prazos para adequação de nova legislação. A aquisição e manutenção de consultoria em legislação são garantidas pela COAMB, que analisa e registra as normas aplicáveis.
2. A atualização mensal do banco de dados e da planilha de legislação é realizada pela empresa contratada, e as alterações são notificadas por e-mail.

3. A avaliação periódica do atendimento à legislação é feita anualmente pela empresa contratada, que também conduz auditorias periódicas para verificar a conformidade com os requisitos legais e outros requisitos aplicáveis.

Para realizar o levantamento de atendimento aos requisitos legais, é empregado um programa ou sistema específico. Este programa ou sistema permite a organização e análise sistemática das legislações aplicáveis, garantindo que todos os requisitos legais sejam identificados, registrados e monitorados de maneira eficiente. Através desse programa ou sistema, a empresa pode acompanhar o cumprimento das obrigações legais, garantindo conformidade com as normativas ambientais e outros requisitos.

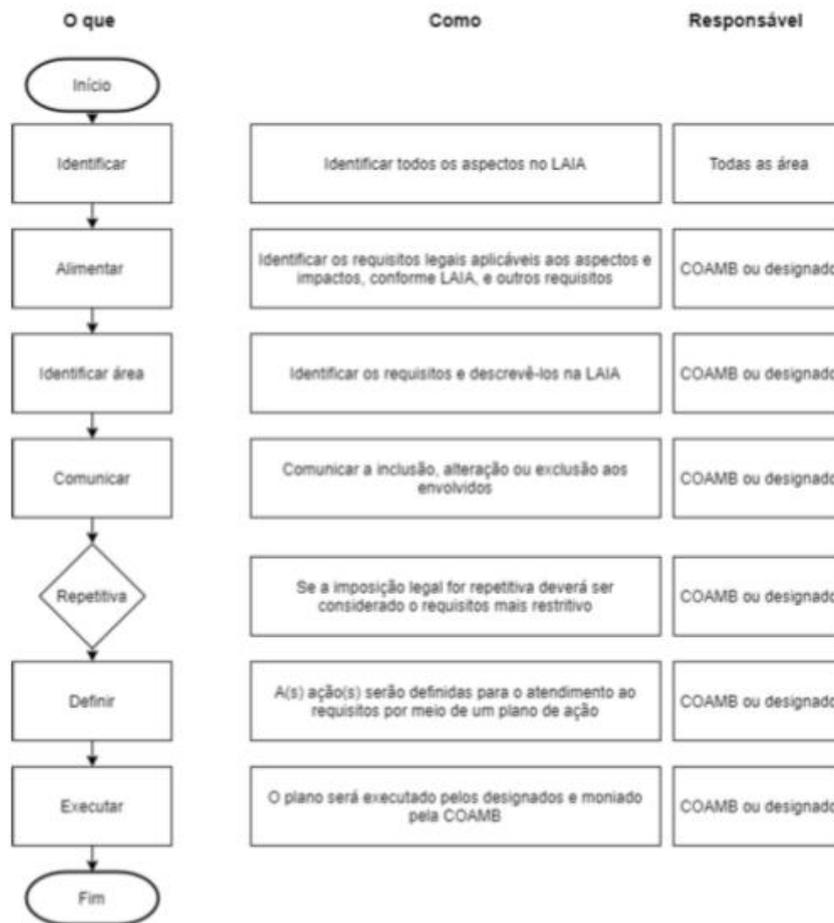


Figura 4: Fluxograma de realização de levantamento de atendimento aos requisitos legais

4. Objetivos e Metas

Como resultante da priorização de impactos, temos a definição dos objetivos e metas para que a organização consiga minimizar seu potencial poluidor, e controlar seus impactos expressivos.

Para essa organização coube a definição dos seguintes objetivos e metas:

PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO INICIATIVA VERDE

OBJETIVO

- Conscientizar colaboradores próprios, usuários do porto e a comunidade local sobre programas de monitoramento ambiental da SPI, visando entender os impactos das atividades individuais e portuárias, sensibilizando a comunidade para conservação ambiental, através de campanhas, eventos, palestras e mutirões de limpeza, promovendo o cuidado com a natureza e medidas preventivas para preservação da vida e dos recursos naturais.

METAS

- Atingir um público interno (subentende-se colaboradores próprios e terceiros) de 80% em ações de educação ambiental.
- Realizar sete (07) ações ao ano que promovam a educação ambiental para o público interno e externo (subentende-se trabalhadores portuários, prestadores de serviço e comunidade em geral), através de Interações dos seguintes programas ambientais: **Projeto Escola no Porto** (Visita de escolas e Universidades), **Projeto Juntos pelo Rio** (comunidade em geral), e **Programa Iniciativa Verde**: Palestras, eventos e Diálogos de promoção da Educação Ambiental.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 2024

OBJETIVO

Criar e manter canais eficazes de comunicação para garantir o bom relacionamento entre a Superintendência do Porto de Itajaí e seus diversos públicos, facilitando a circulação adequada de informações e reduzindo conflitos, bem como a disseminação de informações errôneas sobre as atividades.

O Programa de Comunicação Social (PCS) visa promover um diálogo contínuo entre o porto e a comunidade, englobando tanto os colaboradores quanto

Direcionar a comunicação para públicos diferentes, com o público externo incluindo a comunidade local e autoridades (incluindo lideranças locais, além de representantes do poder público municipal e estadual), e o público interno (subentende-se colaboradores próprios e terceiros)

Estabelecer registro eficaz de demandas através da monitoria da ouvidoria

METAS

Estabelecer e manter canais contínuos de comunicação eficazes

- Publicar (10) releases na imprensa anualmente.

- Participar em três (03) eventos externos ao ano.

- Publicar (02) vídeos informativos sobre os programas ambientais no site e redes sociais do Porto.

- Manter ativa a SECOM nas redes sociais, incluindo o Instagram e manter atualizações regulares do site.
 - Realizar dois (02) eventos/palestras de divulgação das ações ambientais do Porto e promoção da educação ambiental através do Programa Iniciativa Verde, anualmente.

- Realizar seis (06) publicações por e-mail e divulgação nos murais, de Informativo COAMB, promovendo a educação ambiental para o público interno, anualmente.

Promover a comunicação e a informação

- Atingir um público interno (colaboradores próprios e terceiros da SPI) de 80% em ações, palestras e diálogos sobre educação ambiental, segurança e saúde ocupacional.

Dividir a comunicação entre públicos interno e externo

- Realizar oito (08) visitas técnicas através do Projeto Escola no Porto, direcionadas ao público externo.

- Atingir 80% de participação do público interno em ações de educação ambiental, segurança e saúde ocupacional.

PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DOS RECURSOS NATURAIS

OBJETIVO

Reduzir e otimizar o consumo dentro das instalações administrativas e portuárias através de diálogos de educação e conscientização ambiental.

METAS

- Realizar diálogos e envio de informativos para conscientização do uso de energia elétrica, água e geração de resíduos;
- Atingir um público interno (colaboradores próprios e terceiros) de 80%;
- Realizar monitoramento assíduo e controle do consumo de energia, água e geração de resíduos, afim de ter celeridade nos reparos de possíveis valores dissonantes com o consumo do período anterior e verificar eficácia dos programas de conscientização.

ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

OBJETIVO

Controlar os aspectos e impactos ambientais significativos através de sistema de requisitos legais.

METAS

- Atendimento de 80% dos requisitos legais aplicáveis;
- Os demais 20% será atendido de acordo com o grau de urgência um prazo **90 dias**;

PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE PLÁSTICO – PLÁSTICO ZERO 2024

OBJETIVO

Reduzir o consumo de copos plásticos dentro das instalações administrativas e área portuária.

- Monitorar a geração de resíduos recicláveis e comparar com o ano anterior.
- Substituir copos plásticos tradicionais por canecas de cerâmicas/garrafas, para redução da geração do plástico nas áreas administrativas.
- Disponibilizar copos biodegradáveis nos prédios administrativos e na área portuária para os visitantes e usuários do porto.
- Conscientização do uso e redução de materiais plásticos

PROGRAMA CLIMAR

OBJETIVO

Reduzir as emissões de poluentes atmosféricos no Porto de Itajaí, através de práticas sustentáveis e conscientização dos colaboradores, visando melhorar a qualidade do ar e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

Desenvolver e implementar estratégias para fortalecer a resiliência do Porto de Itajaí às mudanças climáticas, incluindo o aumento da capacidade de resposta a eventos climáticos extremos, como tempestades, inundações e elevação do nível do mar.

METAS

Adaptação às Mudanças Climáticas:

- Implementar medidas de adaptação às mudanças climáticas nas dependências da Superintendência do Porto de Itajaí, através do envio de boletins climáticos mensalmente, monitoramento de condições metaoceanográficas em tempo real através do Sistema SIMPORT e dragagens de manutenção através de relatórios mensais.
- Reformular a Agendas Ambientais da Superintendência do Porto de Itajaí, incorporando metas específicas de descarbonização e ações para alcançá-las, alinhadas com as melhores práticas ambientais e os objetivos de desenvolvimento sustentável (adicionar ODS).
- Abordar adaptações a mudanças climáticas a fim de difundir conhecimento através de eventos e palestras educativas(1 por ano)

Compensação de Emissões:

- Implementar um inventário completo de poluentes atmosféricos para identificar as principais fontes de emissões e desenvolver estratégias direcionadas para reduzi-las e realizar monitoramento da qualidade do ar.
- Estabelecer parcerias com projetos 1 ação de compensação de emissões, garantindo que o Porto de Itajaí contribua positivamente para a redução do impacto ambiental.

Prevenção de Emissões:

- Implementar medidas de prevenção de emissões, como incentivo de manutenção regular de equipamentos e veículos para reduzir vazamentos e emissões acidentais de poluentes atmosféricos através de campanhas educativas e diálogos de conscientização (1 por ano)

Os objetivos e metas também devem sofrer atualização. A cada novo processo de definição de objetivos deve-se garantir que esse objetivo esteja de acordo com a Política

de impactos, aquelas alterações que a matriz aponta como mais significativas devem ser alvo dos primeiros objetivos, assim que esses forem atingidos, outros impactos salientados pela matriz poderão ser incorporados aos objetivos.

Assim que esses objetivos são estabelecidos, eles são comunicados para toda a organização por meio de um e-mail coletivo, assim como um resultado do acompanhamento de cada objetivo deve ser divulgado para todos a cada trimestre.

As metas decorrerão dos objetivos definidos, elas devem apresentar um valor quantificável e verificável, um prazo, um responsável e um processo/setor/unidade definido como escopo.

5. Licenças Ambientais

As licenças ambientais vigentes da Superintendencia do Porto de Itajaí, são as descritas na tabela 1, onde são acompanhadas pela COAMB os controles operacionais e condicionantes descritas, a fim de manter as conformidades do licenciamento ambiental.

Tabela 1 - Licenças ambientais acompanhadas pela COAMB.

LICENÇA AMBIENTAL	ATIVIDADE E DESCRIÇÃO	LOCAL	VALIDADE	Obs.
LAI IMA Nº 2255/2019	TERMINAL RETROPORTUÁRIOS: Retificação e alinhamento	Berços 03 e 04	15/04/2025	Vigente
LAO IMA Nº 2610/19	PORTOS: Operação do Porto de Itajaí e Dragagem	Porto de Itajaí	09/05/2025	Prorrogada por dois anos, através do Ofício Nº 19278/2022/IMA/GEL AE
LAO INIS Nº 5962/23	ESTRUTURA DE APOIO NÁUTICO I	Pier Turístico Guilherm e Asseburg	24/08/2027	Vigente
LAO INIS nº 3974/2022	ESTRUTURA DE APOIO NÁUTICO - EAN I - TRAPICHE, PIER, ATRACADOURO, RAMPA DE LANÇAMENTO DE EMBARCAÇÕES E PLATAFORMA DE PESCA	Centro Comercial Portuário - CCP	22/06/2026	Vigente
REGISTRO IBAMA	CTF emitido em:	CTF válido até:	Status	
4979565	18/10/2024	18/04/2025	Vigente	

6. Programa de Comunicação Social

O Programa de Comunicação Social no Porto de Itajaí tem como objetivo primordial estabelecer e manter canais de comunicação eficazes e contínuos entre a Superintendência do Porto de Itajaí e seus diversos públicos, incluindo a sociedade, colaboradores, autoridades e demais partes interessadas. Este programa visa assegurar a transparência e a clareza na divulgação de informações relacionadas às atividades do Porto, com especial atenção às ações ambientais, operacionais e institucionais, buscando sempre garantir o entendimento e a participação ativa de todos os envolvidos.

6.1. Programa de comunicação social Externa

O programa executivo de Comunicação Social tem como objetivo o estabelecimento de um canal contínuo de comunicação entre o porto e a sociedade, tendo como principal objetivo a prestação de contas à sociedade sobre os trabalhos ambientais realizados pela Superintendência do Porto de Itajaí.

Bem como, informar à comunidade de forma clara e concisa, para melhor compreensão das ações desenvolvidas, como por exemplo: as obras necessárias para a manutenção das atividades, tais como obras de dragagem, melhoramentos da infraestrutura dos acessos aquaviários (canal de navegação, bacia de evolução, sistema de balizamento) e terrestres, e investimentos em superestrutura (equipamentos, veículos, guindastes).

Tudo isso a fim de expor à comunidade e população circunvizinha, quais são as ações mitigadoras e de controles e monitoramentos ambientais realizados pela Superintendência do Porto para minimizar as alterações da qualidade da água, sedimento, ar e ruído.

Este programa é realizado em atendimento ao item 3.1 da LAO nº 2610/2019, e tem por objetivos:

- Veiculação de informações para a comunidade sobre os procedimentos relacionados da atividade portuária para a economia local e regional, ressaltando as políticas e preocupações ambientais e de responsabilidade social, adotadas pelo Porto de Itajaí;
- Orientar a sociedade sobre os procedimentos a serem adotados ao longo das obras de ampliação do Porto de Itajaí, deixando claro à sociedade as ações que visam a minimizar possíveis impactos;

- Disponibilizar a comunidade as informações sobre as ações dos programas ambientais e recomendações adotadas e operacionalizadas pelo Porto de Itajaí;
- Dinamizar a troca de informações sobre os projetos e ações em andamento;
- Promover estratégias de comunicação que permitam a aproximação da sociedade às ações dos projetos e objetivos do Porto de Itajaí, com especial destaque aos Programas Ambientais em desenvolvimento e àqueles a serem implantados;
- Veiculação de releases com o objetivo de manter as comunidades do entorno informadas dos procedimentos, inclusive, com o cronograma das operações;
- Veiculação de informações sobre os procedimentos relacionados à dragagem de manutenção e demais obras portuárias realizadas, bem como apresentar as medidas mitigadoras e de prevenção que o Porto de Itajaí realiza para os possíveis impactos ambientais provenientes dessas atividades;
- Criação de estratégia de comunicação com a utilização de cartazes e panfletos sobre as intervenções e obras executadas e as atividades de dragagem com abrangência exclusiva das áreas que sofrerão a interferência direta.

A comunicação com a comunidade e os com as partes interessadas, sobre eventos e informativos relacionados ao meio ambiente, é realizada através da divulgação destas no site do Porto de Itajaí “www.portoitajai.com.br”.

São utilizados ainda releases em meios de comunicação de massa, como jornais e revistas de relevância regional, visando uma forma eficiente de comunicação. É disponibilizada, também, a comunicação através do canal “atendimento@portoitajai.com.br” ou por meio do telefone do Porto.

Outras formas de comunicação, como outdoors, folders, banners e sites distintos do Porto de Itajaí são devidamente utilizadas, quando julgado necessário pela assessoria de comunicação do Porto ou por meio de exigência legal.

6.2. Programa de comunicação social interna

O Porto de Itajaí utiliza como comunicação interna e distribuição das informações com os colaboradores, entre os diferentes níveis, setores e funções a forma de e-mail denominada “todos@portoitajai.com”. Além desta, são disponibilizados informativos e notícias nos murais distribuídos pelas diversas áreas e departamentos do Porto de Itajaí.

Outra forma de divulgação das informações se dá através da utilização dos e-mails com a terminologia “...@portoitajai.com.br”, permitindo a comunicação estrita ou ainda podendo ter caráter mais abrangente.

O departamento de assessoria de comunicação é responsável pela divulgação interna de notícias sobre o Porto de Itajaí que porventura apareçam na mídia externa. Esta se dá em forma de comunicados enviados às gerências, e tem por intuito, após a filtragem das informações, a geração de registros sobre os acontecimentos e notícias que envolvem o Porto.

Os colaboradores são orientados a fazer suas comunicações, dúvidas, reclamações ou sugestões diretamente a Gerência de Meio Ambiente. Estas podem ser tanto por meio eletrônico, telefone, escrita ou verbal, sendo após esta etapa devidamente registrada.

7. Atendimento a emergência

Para atender eventuais situações de emergência dentro da área do Porto de Itajaí, ou na área de fundeio, ou ainda sinistros que exijam a cooperação de todo o complexo, essa instituição possui um Plano de Emergência Individual – PEI; o Plano de Controle de Emergências – PCE; Plano de Área; e Plano de Ajuda Mútua.

Estes planos têm por objetivo estabelecer as ações e os procedimentos a serem desencadeadas, em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo e produtos perigosos operados na área primária ou outros cenários acidentais possíveis dentro do Porto de Itajaí. Os quais tenham potencial para afetar a integridade física das pessoas, causarem danos ao patrimônio da empresa e/ou de terceiros, ou gerar impactos ao Meio Ambiente.

Suas elaborações visaram o cumprimento dos preceitos estabelecidos na NR 29, da Lei 9.966/00, e 9.605/98, e da Resolução CONAMA 398/98, tendo como premissa, o controle e eficácia no tratamento de eventos que desviem dos procedimentos operacionais de regime normal do porto, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e a mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.

Os cenários que são passíveis de ocasionarem vazamentos de óleo no porto são aqueles provenientes de colisão, encalhe ou naufrágio de navios, bem como vazamento de óleo durante as operações de abastecimento de tanques. Além disso, os cenários associados a operação e/ou manutenção de maquinários logísticos (empilhadeiras, guindastes, caminhões), também fazem parte da abordagem e identificação de riscos.

Para fazer frente às diversas situações emergenciais que podem ocorrer durante as operações da atividade portuária a Superintendência do Porto de Itajaí montou uma Base de Emergência Ambiental nas dependências do Porto, e terceirizou o serviço de combate das emergências ambientais.

A Superintendência do Porto de Itajaí realiza periodicamente, treinamentos, exercícios e simulados, com o objetivo de realizar situações emergenciais, visando testar os procedimentos de resposta quanto ao seu tempo, sua aplicabilidade e eficácia, servindo como exemplo prático para os atores envolvidos a fim de que os mesmos possam atuar em casos de acidentes ambientais, além de vir a cumprir as condicionantes das licenças ambientais de operação e da legislação e normas vigentes

8. Programas socioambientais

8.1. Programa Porto Saudável

O Programa Porto Saudável é um programa implementado pela Superintendência do Porto de Itajaí (SPI) desde o ano de 2007. O programa tem como objetivo realizar ações relacionadas a saúde e bem estar aos trabalhadores portuários, de modo a interagir melhor em seu ambiente de trabalho. Por meio de uma abordagem abrangente, buscamos atingir nossos objetivos através de palestras educativas, diálogos de saúde nos postos de trabalho, aplicação de testes rápidos para detecção precoce de possíveis condições, bate-papos interativos e disseminação de informações essenciais para toda a comunidade portuária se estendendo para a comunidade local com olhar especializado na área da saúde.

Para isso as ações desenvolvidas pelo programa Porto Saudável, buscam através da educação e conhecimento, promover à saúde e qualidade de vida do público alvo. O processo de educação e autocuidado trata-se do reconhecimento das necessidades do corpo e da mente na melhoria da qualidade de vida e bem-estar, evitando o aparecimento de doenças e complicações, bem como o diagnóstico precoce destas.

Desta forma, as ações desenvolvidas pelo Porto Saudável contribuem de forma direta à saúde e qualidade de vida dos colaboradores e de forma indireta aos seus familiares e amigos, considerando que os colaboradores são potenciais multiplicadores de informações alinhando-se aos ODS 3, de Saúde e Qualidade de Vida, ODS 5, de Igualdade de Gênero, ODS 6, de água potável e saneamento, ODS 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10, de Redução das Desigualdades, e ODS 16, de Paz, Justiça e Instituições Eficazes.





Figura 5: Palestra durante campanha de fevereiro Roxo-laranja



Figura 6: Ação com colaboradores



Figura 7: Auriculoterapia com colaboradores



Figura 8: Ação de doação de sangue durante junho vermelho

8.2. Programa Iniciativa Verde

O Programa Iniciativa Verde teve início em 2013, sendo um passo da Superintendência do Porto de Itajaí visando conscientizar funcionários, colaboradores, usuários do Porto e a comunidade de Itajaí sobre a importância da preservação ambiental e o papel individual nesse processo. A Iniciativa Verde é composta por demais projetos, através de treinamentos, simulados, visitas de campo e palestras, busca-se promover ações responsáveis e a conservação do meio ambiente.

Este programa é realizado em atendimento ao item 3.2 da LAO nº 2610/2019, tendo como objetivo, mover a comunidade e sensibilizar em relação à conservação ambiental, orientando sobre impactos de atividades tanto individuais quanto portuárias no meio ambiente.

- Conscientizar os trabalhadores portuários para que realizem suas atividades de maneira ambientalmente correta, evitando danos ao meio ambiente, além da importância do bom relacionamento e respeito às comunidades do entorno;
- Sensibilizar os funcionários, colaboradores, usuários do Porto, quanto à importância de sua participação na conservação e preservação do meio ambiente juntamente com a comunidade de Itajaí;
- Orientar os colaboradores e usuários do Porto quanto aos impactos ambientais da atividade portuária, e quais as medidas de prevenção e mitigação que o porto realiza para os mesmos;
- Promover campanhas e palestras para sensibilizar os usuários e trabalhadores portuários sobre a importância do meio ambiente e sua preservação;
- Realizar trabalhos de conscientização com a comunidade ribeirinha quanto à preservação das margens do rio, conservação dos recursos naturais e prevenção da poluição hídrica;
- Realizar mutirão de limpeza nas praias e no rio Itajaí - Açú, juntamente com um trabalho de sensibilização ambiental com a comunidade de preservação da vegetação ciliar;
- Fomentar o senso de responsabilidade individual e coletiva para com as questões ambientais na área de influência do Porto Organizado de Itajaí;
- Promover processo de ensino/aprendizagem criativo e autônomo na comunidade escolar, podendo estender-se aos demais municípios, possibilitando a sua participação de forma qualificada no programa; e
- Divulgar informações relevantes dos demais Programas de Monitoramento contidos no PBA, que possam ter relação com os temas trabalhados nas campanhas realizadas no âmbito deste programa.

Por englobar diversos projetos, o Iniciativa Verde alinha-se com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1, 2, 4, 6, 11, 12, 13,14, 15 e 17.



Juntos pelo Rio: consiste num projeto com atividades de mutirão de limpeza, em alusão ao Dia Mundial da Água (ODS 14 e 15). Contando com a participação da Semasa (Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura) e da Secretaria de Saúde de Itajaí para reforçar o combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*; o projeto une forças para a sensibilização e educação ambiental da população ribeirinha, bem como das empresas instaladas nas margens Rio Itajaí-Açu, estas que desempenham suas atividades utilizando o mesmo (ODS 11 e 17), além de, em 2024, contar com a descarbonização do evento (ODS 13), realizada em parceria com a empresa Ambipar Response.

Escola no Porto: o projeto garante educação de qualidade, inclusiva e equitativa (ODS 4), através das visitas e disseminação do conteúdo educativo sobre temas como Sistema de Gestão Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, promovendo a conscientização sobre importância e o papel individual na preservação da vida marinha e terrestre (ODS 14 e 15), tudo isso traz à tona uma visão abrangente do desenvolvimento sustentável (ODS 11 e 17). Durante a visita, reúne-se doações de alimentos não perecíveis de algumas instituições, sendo uma abordagem para combate à fome (ODS 2).

SegregAÇÃO: contando com uma horta comunitária, o projeto incentiva práticas sustentáveis, convidando o colaborador a praticar plantio e colheita, além da compostagem utilizando resíduo orgânico que originalmente seria descartado, sendo assim, o investimento inicial em sementes e insumos é compensado pela produção contínua, aliviando o orçamento familiar e contribuindo para a redução da pobreza e fome (ODS 1 e 2). O projeto também, atua com a destinação correta dos

resíduos através da instalação de ecopontos na instituição, preservando a saúde ambiental (ODS 15). Havendo parceria com os colaboradores e comunidade de trabalhadores nas atividades desenvolvidas pelo projeto, nota-se engajamento comunitário incentivando práticas sustentáveis (ODS 11 e 17).



Figura 9: Juntos pelo rio



Figura 10: Escola no Porto



Figura 11: Campanha de troca e doação de livros através do programa SegregAÇÃO

8.3. Programa Porto em Ação

O Programa Porto em Ação é uma Iniciativa da Superintendência do Porto de Itajaí com o compromisso de combater a erradicação da pobreza e da fome. O programa visa melhorar as condições de vida em comunidades menos favorecidas, contando com a participação de voluntários internos, para empregar ações sociais e práticas ambientalmente responsáveis, tendo como objetivo criar uma rede de voluntariado engajando os colaboradores a participar de ações sociais, abrangendo arrecadação de alimentos, conscientização ambiental e práticas de reciclagem, melhorando as condições da alimentação e qualidade de vida de comunidades menos favorecidas. Esse compromisso alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 2, 11, 12 e 17.





Figura 12: Doação de alimentos e resíduos eletrônicos

8.4. Programa de Monitoramento Ambiental

O Programa de Monitoramento Ambiental da área de influência do Porto de Itajaí teve início em 2005. Visando atender às demandas exigidas pelas Licenças Ambientais de Operação do Porto de Itajaí, o monitoramento é realizado pela UNIVALI e abrange vários subprogramas aprovados pelos Programas Básicos Ambientais (PBA) do Órgão Ambiental Estadual (IMA/FATMA). A supervisão ambiental e o Sistema de Dados Integrados do Monitoramento (MAPI) também fazem parte desse processo. O monitoramento tem como objetivo identificar e prevenir possíveis alterações ambientais decorrentes das operações portuárias, sendo assim, a abordagem preventiva oferece benefícios significativos. Envolver a universidade, acadêmicos e corpo docente, contribui para desenvolvimento científico resultando em publicações e destaque para o Porto de Itajaí em desempenho ambiental.

Os programas e subprogramas alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 6, 8, 9, 11, 14, 15, e 17. Sendo assim, separam-se em:

- **Qualidade de Sedimento:** apresenta aspectos físico-químicos do sedimento, fornecendo informações sobre a condição do fundo marinho.
- **Qualidade de Água:** revela a saúde dos corpos d'água a partir de diversas medidas e parâmetros.
- **Levantamento Meteoceanográfico:** dados como vento, temperatura, correntes e etc. ajudam a compreender as dinâmicas do ambiente costeiro e suas abrangências.
- **Qualidade do Ar:** envolve medição de poluentes atmosféricos.
- **Qualidade do Ruído:** avalia os níveis de ruído ambiental, para monitorar e aliviar possíveis impactos sonoros resultantes das atividades portuárias.
- **Monitoramento da Biota Aquática:** registra distribuição e saúde dos organismos

marinhos.

- Avaliação do risco de introdução de espécies exóticas via água de lastro: analisa a possibilidade de invasão de espécies não nativas e seus impactos.
- Monitoramento da pesca artesanal: avalia a pesca na região e introduz as práticas de pesca sustentável.
- Resgate e reabilitação de fauna: inclui ações para reabilitar animais recolhidos dentro da área portuária e ações de educação ambiental.
- Supervisão Ambiental da Dragagem de Manutenção: busca garantir que a dragagem de manutenção seja realizada de forma adequada e que os impactos envolvidos na atividade sejam minimizados e monitorados.
- Sistema de Dados Integrados: os dados gerados durante o monitoramento são destinados a um sistema desenvolvido para esse fim, conhecido como MAPI.



Figura 13: Campo e processamento de amostras

9. Conselho e Grupos Técnicos

A Coordenação de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Sustentabilidade (COAMB), e outros setores, representam a Superintendência do Porto de Itajaí - SPI em comitês, grupos técnicos, nas esferas municipal, estadual e federal, a fim de contribuir constantemente para o fomento e discussão de pautas relevantes e apoiar a construção de Políticas Públicas na área ambiental e portuária.

A participação se faz através de reuniões com periodicidade mensal e bimestral, participação em eventos e apresentações em seminários. Segue abaixo a relação:

- *Comissão de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida (CE- P2R2) – Estadual: Membro Suplente*
- *Comitê do Plano de Área do Complexo Portuário de Itajaí (PA-CPI) – Municipal: Coordenadora do Comitê*
- *Comitê do Plano de Ajuda Mútua do Complexo Portuário de Itajaí (PAM-CPI) – Municipal: Coordenadora do Comitê*
- *Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA) – Municipal: Membro Titular*
- *Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí – Estadual: Vice - Presidente e Membro do Comitê da Bacia do Itajaí*
- *Comitê de Cooperação Técnica dos Portos – (COOPERAPORTOS) (ANTAQ) - Federal.*
- *Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla de Itajaí - CGMPOI –Municipal: Membro Titular*
- *Comissão Intersetorial de Combate ao Lixo no Mar- Municipal: Membro Titular*
- *Conselho Executivo do Fórum Permanente da Agenda 21 – Municipal: Membro Titular*
- *Comitê de Meio Ambiente da ABEPH – Membro Titular*
- *Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Membro Suplente.*
- *Conselho Municipal do Parque do Atalaia – Membro Titular.*
- *Comitê Local do Porto de Itajaí (CLAPS) – Secretária Executiva*
- *Comite Local de Itajaí do Movimento ODS SC - Municipal: Membro Titular*

10. Selos e certificados

A SPI através de seus Programas socioambientais do Porto de Itajaí, realiza ações e eventos

que impactam na vida dos trabalhadores portuários e na comunidade local, os quais são alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e os pilares do ESG, dessa forma, possuímos a Certificação da ISO 14.001, bem como do Índice de Desempenho Ambiental, além do Selo Social somos signatários do Movimento Nacional ODS SC, conforme segue:

- **Certificação ISO 14001**

No processo de certificação ISO 14001, a Superintendência Porto de Itajaí é submetido a auditorias regulares para garantir a conformidade com os padrões estabelecidos pela norma. Essas auditorias envolvem uma análise das práticas de gestão ambiental do porto, incluindo a identificação de aspectos e impactos ambientais, o cumprimento de requisitos legais, o monitoramento de emissões e descargas, e a implementação de medidas de controle de poluição.

As auditorias são conduzidas por organismos certificadores independentes, que avaliam se o porto está aderindo aos requisitos da ISO 14001 e se está seguindo adequadamente seu sistema de gestão ambiental. Esse processo de auditoria é essencial para garantir a eficácia das práticas ambientais do porto e para identificar áreas que possam precisar de melhorias. O porto de Itajaí foi recertificado em janeiro de 2024.



TUVNORD

CERTIFICADO

Sistema de gestão para
ISO 14001 : 2015

O organismo de certificação TÜV NORD CERT GmbH confirma por este meio e em resultado da auditoria, avaliação e decisão de certificação de acordo com a norma ISO/IEC 17021-1:2015, que a organização

Superintendência do Porto de Itajaí
Rua Blumenau, 05 - Centro
88305-101 - Itajaí - SC -
Brasil

opera um sistema de gestão em conformidade com os requisitos da norma ISO 14001 : 2015 e que durante o período de vigência de 3 anos será monitorizada quanto à conformidade.

Seguinte âmbito

Provisão e manutenção da infraestrutura, de acesso aquaviário e serviços condominiais das instalações do Porto Público de Itajaí, e fiscalização dos contratos de arrendamento.

Número do registo do certificado 44.104.21.31.0001
Relatório da auditoria - OS 22290



A Entidade de Certificação da
TÜV NORD CERT GmbH

Fim da validade do certificado anterior: 2024-01-13
Válido de 2024-02-27
Válido até 2027-01-13
Certificação Inicial 2021

Barcelo, 2024-02-27

TÜV NORD CERT GmbH

Am TÜV 1

4307 Essen

www.tuv-nord-cert.com



Figura 14: Certificado de auditoria, ISO14001

Além dessa certificação, também apresentamos:

- **Certificado Prêmio ANTAQ 2023**

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), implementado em 2012 por meio de sua Resolução nº 2.650/2012, é um número que mede o grau de atendimento às conformidades ambientais por parte dos portos públicos e privados do Brasil. Composto por até 38 indicadores, ele inclui questões relacionadas a requisitos legais vigentes no país e boas práticas ambientais de referência internacional.

Na última publicação pela ANTAQ do IDA, o Porto de Itajaí está colocado com 99,53 pontos no ranking, conquistando assim o terceiro lugar. Esta pontuação é referente ao trabalho desenvolvido pelos portos no ano de 2023.



Figura 15: Certificado Índice de Desempenho Ambiental (IDA) 2023 – 2º lugar

- **Selo Signatário do Movimento ODS SC**

O movimento Nacional ODS Santa Catarina é constituído por voluntários, caracterizando-se por sua natureza suprapartidária, plural e ecumênica, com o propósito de aprimorar a qualidade de vida da sociedade catarinense. Seu compromisso está alinhado com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pelos países membros da ONU durante a 70ª Assembleia Geral em setembro de 2015, em Nova York.

O objetivo principal é a construção de uma sociedade mais inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada. Vale ressaltar que a Superintendência do Porto de Itajaí é parte integrante desse movimento e detém o selo de signatário, desempenhando um papel ativo nas iniciativas e metas estabelecidas. No ano de 2023 a Superintendência do Porto de Itajaí cumpriu com todos os seis compromissos de signatário e realizou a renovação do selo em 2024.



Figura 16: Certificado 2024 de signatário no Movimento Nacional ODS Santa Catarina.

- **Programa Selo Social da PMI**

O Programa Selo Social é uma iniciativa que promove o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, reconhecendo organizações públicas, privadas e pessoas físicas que realizam investimentos sociais em prol da sociedade. A certificação no programa é baseada na avaliação dos investimentos alinhados com os 17 ODS. Em 2024 a Superintendencia Porto de Itajaí participou ativamente do movimento do Programa Selo Social e foi certificado em reconhecimento ao seu compromisso com o desenvolvimento. Essa certificação reflete o apoio do porto às iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Figura 17: Certificado da Superintendência do Porto de Itajaí pelo Programa Selo Social no ano de 2023.

- **Programa Empresa Solidária**

A Superintendência do Porto de Itajaí firmou uma importante parceria com o

HEMOSC de Blumenau, integrando a iniciativa "Empresa Solidária". Essa ação busca incentivar a doação de sangue entre os colaboradores, disponibilizando transporte para facilitar o deslocamento ao hemocentro.

O objetivo é fortalecer a cultura de solidariedade, sensibilizando os participantes sobre a importância de salvar vidas por meio da doação de sangue. Com essa parceria, a Superintendência reafirma seu compromisso social, promovendo não apenas a saúde e o bem-estar, mas também a integração entre os colaboradores e a comunidade.



Figura 18- Doação de Sangue



Figura 19- Selo de doação de sangue



Figura 20- Certificado da Superintendência do Porto de Itajaí pela participação do projeto Empresa Solidária, do HEMOSC.